|  |  |
| --- | --- |
| "Análise contrastiva de ensaios de Jorge Luis Borges e Antônio Cândido Mello e Souza” | Título |
| O ensaio é um gênero literário que tem sido explorado por inúmeros autores ao longo da história, mas poucos conseguiram dominá-lo como Jorge Luis Borges e Antonio Candido Mello e Souza. Ambos os autores, embora provenientes de contextos culturais e geográficos diferentes, partilham um profundo fascínio pela filosofia, literatura e crítica cultural, refletido nas suas obras ensaísticas.  O que diferencia os gêneros literários uns dos outros é a necessidade da vida que lhes deu origem. É claro que não escrevemos por necessidades literárias, mas pela necessidade da vida de se expressar. E a origem comum e mais profunda dos gêneros literários está na necessidade que a vida tem de se expressar, ou que o homem tem que desenhar seres diferentes de si mesmo, ou de capturar criaturas esquivas. A necessidade mais antiga era a mais distante da expressão direta da vida. (Zambrano, 1943-1988, p. 13-14).  É assim que María Zambrano (1943) destaca a existência de gêneros que estimulam a liberdade de nossa imaginação, a arte de raciocinar e pensar em torno deles. Por isso, acreditamos que o ensaio é um dos gêneros que tem as características que são interessantes de analisar.  Dessa forma, passamos a eleger o gênero ensaístico como núcleo da pesquisa como forma de expressão literária, como menciona Theodor Adorno (1954) em seu texto *Ensaio como forma*. | Primeiro segundo e terceiro parágrafo introdutório |
| Neste trabalho temos como objetivo de pesquisa:  Analisar e contrastar as estratégias discursivas e os temas abordados nos ensaios de Borges e Candido na seleção do corpus.  Identificar as semelhanças e diferenças na forma como ambos os autores abordam a crítica literária e cultural.  Avaliar a influência da filosofia e da literatura nos ensaios de ambos os autores.  Avaliar e descrever as características do gênero ensaio que se apresentam no corpus selecionado de cada autor. | Quarto parágrafo objetivos do trabalho |
| Normalmente, o gênero ensaístico desde seus primórdios tem suas características definidas; como a subjetividade e o estilo pessoal (Michel Montaigne, 1580). O gênero ensaio permite ao autor expressar sua subjetividade e sua voz pessoal. O uso do próprio estilo criativo e persuasivo é incentivado para comunicar ideias de forma eficaz. É um gênero literário que permite a reflexão, o questionamento, é uma forma de escrita em que o autor não busca impor uma verdade absoluta, mas convida o leitor a participar de um diálogo aberto e crítico segundo Fernando Savater (2008).  O objetivo desta pesquisa é demonstrar algumas peculiaridades contempladas no estilo dos ensaios de Borges. O escritor argentino se insere no paradigma dos autores que desejavam ser vistos como leitores diligentes, onde se entrelaçam conhecimentos e percepções de muitos campos diferentes em uma única obra. Essa erudição provém de diversas tradições e culturas, traçada a partir de um percurso por literaturas heterogêneas e universais.Algumas das características mais marcantes se manifestam no relaxamento a ponto de borrar a fronteira entre ensaio e ficção (Pablo Oyarzun, 2016). Oviedo (2003) afirma que as características do ensaio podem ser vistas na incorporação de elementos de ficção não tão próximos das características do campo ensaístico, bem como na presença de outras particularidades que estimulam nossa imaginação. Além de sua inclinação preferencial por textos menores, como processos de fragmentação e perspectiva das grandes literaturas. O uso de citações por meio das quais Borges desenvolve sua argumentação são algumas das características que tornam tão interessante analisar sua escrita, diz Beatriz Sarlo (1999).  Por outro lado, será mostrado que os ensaios de Candido se caracterizam pelo estudo do humanismo continental. Sua obra intelectual está ligada à esfera cultural e social de seu país. Concebe a literatura como um instrumento para conhecer a sociedade a fim de elucidar formas de seus habitantes dignificarem sua situação dentro dela, a ideia de que o pensamento pode estimular ações e o humano pode se elevar acima de suas limitações, diz González García (2018).  Sustentamos a hipótese de que, a partir de diferentes abordagens, ambos os autores buscam estimular ideias e pensamentos por meio do gênero ensaio, estimulando a criação de seres mais capazes de avaliar em que consiste o raciocínio.  Verificamos tal hipótese por meio da análise e exame de dados, padrões, contradições, temas, semelhanças e diferenças que a apoiem ou refutem. | Quinto sexto octavo e noveno parágrafo hipótese do trabalho |
| Por outro lado, é necessário dizer que os autores foram selecionados no caso de Jorge Luis Borges por ser considerado um dos escritores e pensadores mais importantes do século XX. Seu trabalho ensaístico é conhecido por sua complexidade filosófica e sua maneira inovadora de abordar a crítica literária e cultural. No caso de Antonio Mello e Souza, ele é um proeminente crítico e ensaísta brasileiro que escreveu extensivamente sobre literatura, cultura e sociedade. Sua obra é conhecida por sua abordagem crítica e sua capacidade de analisar a relação entre literatura e sociedade. A escolha desses dois autores se deve à sua importância na literatura latino-americana, bem como ao seu compromisso com a crítica cultural e literária. A análise contrastiva de suas obras ensaísticas nos permitirá obter uma compreensão mais profunda da maneira como os temas da crítica cultural e literária são abordados na região. | Quarto parágrafo a eleição dos autores |

|  |  |
| --- | --- |
| Especificamente, selecionamos um corpus de três ensaios “*La postulación de la realidad*”, “*Films*”, e “*El arte narrativo y La magia*”, da obra *Discusión*, publicada em 1932, de Jorge Luis Borges, e um corpus de dois ensaios “*Literatura e subdesenvolvimento*”, e “*Literatura de dois gumes*”, da obra "*Educação pela Noite*", publicada em 1987, de Antônio Cândido Mello e Souza. Estes ensaios supõem na confrontação de ambos os autores como cada um deles se acerca à literatura e a cultura levando cada um deles um eixo com um posicionamento diferente, pode-se perceber o nacionalismo frente ao cosmopolitismo. (teorias) | Quinto parágrafo corpus e a justificação desse corpus |
| O desenvolvimento do presente trabalho vai- se abordar em quatro capítulos. No primeiro cap.....(teoria sobre o ensaio o teoria de literatura comparada o como abordar o objeto de estudo), no segundo capítulo descrevemos a crítica literária de Antonio Candido e Jorge L. Borges, de acordo com as teorias do ensaio, no terceiro capítulo relacionamos e comparamos, fazemos dialogar o corpus descrito relacionado-o com a teoria da literatura comparada com o propósito de procurar convergências e divergências. Por último concluímos com um resumo duma passagem procurando voltar à hipótese apresentada na introdução da investigação proposta. | Sexto parágrafo partes do trabalho / capítulos |
|  |  |
|  |  |
|  |  |